

CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA – 2021 FRATERNIDADE E DIALÓGO: COMPROMISSO DE AMOR



1ª carta

Mensagem: Queremos sonhar juntos

Amigo e amiga,

Em todos os anos, durante o período quaresmal somos convidados a refletir sobre um tema da Campanha da Fraternidade com o objetivo de fazer um caminho de conversão. A quaresma, na tradição cristã, é um período de mudança de vida. São 40 dias dedicados à oração, ao jejum e à partilha do pão diante de muitos desafios da intolerância, da não-aceitação do diferente, da recusa ao diálogo, da indiferença diante de tantos famintos.

Este ano a CFE nos chama atenção sobre o compromisso do diálogo para podermos alcançar o horizonte da paz.

a) Trocando ideias:

Animador/a, partilhe com algum grupo suas ideias:

Você acredita que é possível sonhar juntos com um mundo de paz, alegria, diálogo na diversidade? Como?

Uma das formas é unir-se a tantos cristãos e cristãs que sonham com um mundo onde há possibilidade de fraternidade.

A proposta da CF 2021 é Ecumênica. Esta proposta é um apelo à unidade de todos os cristãos e cristãs, que professam a fé em Jesus Cristo, colocando em comum os dons e caminhando lado a lado para garantir mais vida para todos. (Igrejas da CF Ecumênica: Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil, Igreja

Presbiteriana Unida do Brasil, Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia, Aliança Batista do Brasil, Igreja Betesda).

Desde o ano 2000 já foram feitas quatro Campanhas Ecumênicas e agora segue a quinta em 2021.

Vamos recordar:

Ano	Tema	Lema	
2000	 DIGNIDADE HUMANA E PAZ Novo Milênio sem Exclusões	Dignidade Humana e Paz	“Novo Milênio sem exclusões”
2005	 Felizes os que promovem a paz Solidariedade e Paz	Solidariedade e Paz	“Felizes os que promovem a paz” (Mt 5,9)
2010	 Você não podem servir a Deus e ao Dinheiro ECONOMIA E VIDA	Economia e Vida	“Você não podem servir a Deus e ao dinheiro” (Mt 6,24)
2016	 Casa Comum, nossa responsabilidade	Casa Comum, nossa responsabilidade	“Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” (Am 5,24)
2021	 CRISTO É A NOSSA PAZ: DO QUE ERA DIVIDIDO, FEZ UMA UNIDADE	Fraternidade e diálogo: compromisso de amor	“Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2,14a)

Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade (Ef 2.14a)

Sonhamos para que esta campanha, como as anteriores, produza muitos frutos de tolerância, respeito, cooperação e de ajuda mútua para que a vida seja sempre mais cuidada.

O que tem em comum em todas estas campanhas é o diálogo que passa pelo testemunho. Vivemos hoje uma grande diversidade no modo de assumir a fé. O que nos faz irmãos e irmãs é o Evangelho. Mesmo assim, a diversidade é um grande desafio quando não há tolerância. O que nos une é o diálogo, pois neste entendemos que somos diferentes, mas sempre irmãos e irmãs.

b) Nossa ciranda de conversa:

Animador/a, ajude seu grupo a partilhar as riquezas de tantas campanhas vivenciadas.

Estamos todos e todas numa ciranda. Esta é cheia de alegria, por isso vamos partilhar as nossas riquezas.

✚ Quem estiver animando pode repetir os temas e os lemas com a ajuda do grupo, projetando cada Campanha e conversar sobre elas.

✚ Motivar o grupo para dizer ou escrever cinco palavras diferentes que descobriu nos lemas e temas.

✚ Cada participante relacionará as suas palavras escolhidas com a palavra Diálogo destacando o que favorece e o que não favorece no uso do diálogo.

c) Prática para a semana



Ler o texto bíblico: **Jo 15,12-17**

Para você animador ou animadora, responder: O que o texto nos fala? O que Jesus quer nos ensinar com este texto?

Para trabalhar com algum grupo:

- 1 - Animar o grupo para responder: Qual a frase que chamou a nossa atenção? Escrevê-la e colocá-la num lugar visível. Com a escolha da frase responder: O que Jesus nos pede para praticar? Por quê?
- 2 - Relacionar a nossa reflexão bíblica com a palavra diálogo.
- 3 - Escolher uma frase do texto citado e enviá-la para alguém que precisa de nossa ajuda.

d) Rezar juntos:

Deus da vida, da justiça, e do amor, nós te bendizemos pelo dom da fraternidade e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. Amém.

Canto: Tenho irmãos, tenho irmãs aos milhões. Em outras religiões. Pensamos diferente, oramos diferente, louvamos diferente. Mas numa coisa nós somos iguais. Buscamos o mesmo Deus, amamos o mesmo Pai. Queremos o mesmo céu. Choramos os mesmos "ais".

- Abraços e continue acompanhando as outras cartas, oferecidas pela Coordenação Arquidiocesana de Catequese de Florianópolis.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA – 2021 FRATERNIDADE E DIALÓGO: COMPROMISSO DE AMOR



2ª carta

Mensagem: Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade

Amiga e amigo,

Nesta segunda carta queremos conversar sobre o tema e o lema da Campanha da Fraternidade de 2021, incluindo o cartaz.

a) Trocando ideias:

Você animador/a é convidado/a à refletir junto com mais participantes:

- 1) Sonhamos com a paz? Por quê? Como?
- 2) O que chama atenção quando dizemos: “Cristo é nossa paz”?
- 3) Cristo é nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade. Em que o mundo continua dividido? Com que Cristo nos torna uma unidade?

b) Nossa ciranda de conversa:

✚ Você, junto com o seu grupo, olhar para o cartaz e com a ajuda das perguntas abaixo criar um diálogo de enriquecimento comum.

✚ O que vemos no cartaz? Quais os maiores detalhes? Quantas



peças tem no cartaz? Que diferenças tem entre elas? Onde me colocaria? Por quê?

✚ Desenhar o cartaz criando algo diferente como: colocar Jesus no meio da ciranda e cada um procure desenhar-se em algum lugar no meio dos participantes. Cada um desenhar a sua família, amigos, numa ciranda e em cada personagem colocar uma palavra que gostaria que acontecesse para a prática da CFE: respeito, perdão, harmonia, tolerância.

Para entender vamos ligar o tema e o lema com o cartaz que nos é proposto para esta campanha.

Olhando o cartaz descobrimos que podemos fazer parte de uma grande ciranda do bem. A ciranda é um tipo de dança comunitária popular onde participam desde crianças até adultos. Não há limites de participantes. Começa com uma roda pequena e vai aumentando à medida que as pessoas vão chegando, abrindo o círculo e segurando as mãos dos que vão dançando, sempre balançando o corpo.

O que significa esta dança nesta CFE?

Olhamos para o cartaz e descobrimos que na ciranda não há o primeiro e nem o último. Todos no grupo têm importância porque ninguém é discriminado. As diferenças passam a ser uma riqueza. Balançar no mesmo compasso significa a sintonia de comunhão existente entre todos.

Tem um espaço aberto entre o cadeirante e a criança. Este espaço é para todos os que se colocam a disposição de dialogar para que entre todos haja paz.

No centro do cartaz está a bíblia que traz o lema com a frase da carta aos Efésios. “CRISTO É A NOSSA PAZ: Do que

era dividido, fez uma unidade” (Ef 2, 14a). O tema desta CF: Fraternidade e diálogo: Compromisso de amor.

Nas laterais temos dois mosaicos. Estes são feitos de pequenas peças coloridas, uma diferente da outra. Estes mosaicos estão no cartaz para nos mostrar a beleza da unidade na diversidade.

No mosaico, à esquerda, aparece uma cruz vazia, símbolo do Cristo Ressuscitado, que nos aponta vida e paz quando somos capazes de criar pontes de fraternidade.

c) Prática para a semana



Ler o texto bíblico: **Ef 2,14.16-17**

- Animador/a leia o texto bíblico. Medite cada frase. Por que neste texto se fala de Paz? Você está convencido do que fala neste texto? Por quê? De que forma nossa família, nosso grupo, nossa comunidade pode viver o que nos traz este texto?

Para trabalhar com algum grupo

Escrever para um amigo a frase sobre a paz tirada do texto bíblico.

Mandar um WhatsApp para alguém da família falando sobre quem é a nossa paz e por quê?

Desenhar uma ponte. Numa cabeceira desenhar pessoas, cada uma carregando faixas relacionadas à paz. Na outra cabeceira pessoas carregando uma faixa com o lema e outra com o tema da CF. O que iremos fazer para as pessoas se encontrarem? Quais as sugestões do grupo?

Enviar o seu desenho para o e-mail da Arquidiocese de Florianópolis (catequese@arquifln.org.br). Seu desenho

participará de um vídeo. Não esqueça de colocar seu nome, endereço e paróquia.

d) Rezemos Juntos:

- Senhor, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. Amém.

Canto:

Deus chama a gente pra um momento novo de caminhar junto com o seu povo. É hora de transformar o que não dá mais. Sozinho, isolado, ninguém é capaz.

**Por isso vem, entra na roda com a gente também.
Você é muito importante. Vem. (2x)**

- Abraços, continue aprofundando o tema com as outras cartas, oferecidas pela Coordenação Arquidiocesana de Catequese de Florianópolis.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA – 2021

FRATERNIDADE E DIALÓGO: COMPROMISSO DE AMOR



3ª carta

Mensagem: Em nome de Cristo, que é nossa paz! Em nome de Cristo, que a vida nos traz.

Amigo e amiga,

Continuando a mensagem da Campanha da Fraternidade Ecumênica, vamos refletir sobre o hino.

O hino é uma síntese de tudo o que se quer viver durante a quaresma deste ano. Jesus convida a todos e todas a formar a ciranda do amor, num diálogo comprometido para a conquista da paz e da fraternidade.


a) Trocando ideias:

O animador/a anima algum grupo:

A quem precisaríamos convidar que ainda não faz parte da nossa roda de amigos?

Quais são as divisões que precisamos superar conosco mesmos, na família, com os vizinhos, na comunidade, dentro das Igrejas para poder cantar: *“Do que estava dividido, unidade Jesus nos faz”?*

b) Nossa ciranda de conversa:

 O hino da Campanha de Fraternidade nos aponta caminhos práticos para a vivência do diálogo, da paz e da

fraternidade, unindo as nossas vozes e reconhecendo a nossa diversidade.

- Escutar o hino e pensar em cada palavra.
- Conversar em família sobre o que nos ensina o hino desta Campanha da Fraternidade.

✚ Podemos ainda, apresentar tanto o hino como as frases em powerpoint e discuti-las em conjunto.

O Hino da CF 2021 está em: < https://youtu.be/XX9V_b7DZaA >.

✚ Observar cada frase do hino e conversar:

1 - **Reunidos num só coração (cf At 4,32).** Como?

2 - **De mãos dadas formando a aliança.** Para quê?

3 - **Caminhar com o Mestre Jesus.** Para quê?

4 - **Construamos a plena unidade, no diálogo comprometido com a paz e a fraternidade.** Como?

5 - **Venham superar**

toda a polaridade, pois em Cristo nós somos um povo.

Quais as polaridades que vivemos hoje e que dificultam o diálogo e a paz? (polaridades significa oposições nas atitudes da prática do bem comum e para a conquista do diálogo)

6 - **Venham jovens, idosos, crianças e vivamos o amor-compromisso.** Que jovens, idosos e crianças queremos



convidar? Fazer individualmente uma listagem de nomes e depois partilhar.

✚ Completar esta dinâmica com a leitura e reflexão do texto abaixo:

“Refletindo sobre possíveis caminhos para o diálogo e a construção de pontes de amor e paz em lugar dos muros do ódio, queremos explicitar os sinais da “Nova humanidade nascida em Cristo” que está presente entre nós. Sabemos que o Espírito de Sabedoria age e nos move para a paz. Existem muitas experiências na história da humanidade que demonstram que somos irmãos e irmãs que podem e devem viver em comunhão” (Texto-base da CF 2021, nº 2).

Uma experiência de luta para todos se sentirem irmãos e irmãs foi Ir. Dulce dos pobres. Pesquise na internet e apresente aos seus amigos esta história de vida fantástica.

c) Prática para a semana

No hino descobrimos que Jesus revela a Escritura para dois discípulos que estavam voltando de Jerusalém para seu lugarejo chamado Emaús.



Ler o texto bíblico: **Lc 24,28-33**

- Animador/a antes de você ler o texto peça as luzes do Espírito de Deus para entender profundamente as palavras deste Evangelho: Espírito Santo Luz de Deus, ilumina-me. Responder as questões abaixo:

1) Por que os discípulos, depois de tanto tempo com Jesus, não enxergavam nele o amigo de sempre? O que Jesus fez para ser reconhecido?

2) Nós dizemos que somos todos irmãos. Por que e quando não somos capazes de reconhecer no outro nosso irmão, irmã?

Para trabalhar com algum grupo

- Se este texto for trabalhado com crianças precisa ser narrado. Pode-se usar tarjetas para apresentar as palavras ou expressões principais:

- Dar a cada participante uma tarjeta e depois, por ordem, conversar o que esta expressão fala de Jesus e fala para a nossa convivência familiar, com os amigos, com os colegas de escola e da catequese. Veja abaixo as frases para as tarjetas:

a) “Perto do lugarejo”, b) “Fique conosco”, c) “Entrou para ficar”, d) “Tomou o pão”, e) “Jesus abençoou o pão”, f) “Jesus partiu e deu o pão”, g) “Eles o reconheceram”, h) “Nosso coração ardia”, i) “Explicava as Escrituras”, j) “Eles voltaram a Jerusalém”, l) “Contaram: Jesus ressuscitou”...

- Conversar respondendo:

- Seremos reconhecidos pelos pequenos gestos de ajuda a alguém. Com que gestos outras pessoas vão nos reconhecer que somos seguidores de Jesus? Ex: Perdoar, elogiar, agradecer, partilhar algo com alguém mais necessitado, não julgar ninguém diferente de nós.

d) Rezar juntos:

1) Senhor, que possamos reconhecer que em teu Filho somos um povo reunido na diversidade, rezemos:

Todos: Senhor, torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir. Ou Senhor, queremos te reconhecer em todo rosto de nossos irmãos e irmãs.

2) Senhor, abre os nossos olhos para enxergar nos idosos, nos moradores de rua, nas crianças abandonadas e nos jovens drogados o teu rosto, rezemos:

3) Senhor, que sejamos capazes de construir a unidade dando-nos as mãos para que haja paz em nossas famílias, rezemos:

4) Senhor, que neste tempo de quaresma, sejamos capazes de atitudes de conversão e mudança de vida, rezemos:

5) Senhor, que nossa mudança de vida seja para uma convivência fraterna, rezemos:

Canto: Cantar novamente a Hino da Campanha da Fraternidade Ecumênica.

(Ver o clipe oficial em https://youtu.be/XX9V_b7DZaA)

Abrços do grupo de Coordenação da Catequese da Arquidiocese de Florianópolis. Continue falando sobre os benefícios do diálogo e da paz.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA – 2021
FRATERNIDADE E DIALÓGO: COMPROMISSO DE AMOR



4ª carta

Mensagem: Somos convidados a rezar juntos a fraternidade: Pai Nosso que estás nos céus.

Amiga e amigo,

Nesta 4ª carta queremos conversar sobre o que a Oração da CFE nos ensina a rezar, celebrar e partilhar para testemunhar que somos todos irmãos e irmãs. Diante de Deus Pai somos filhos e a todos Ele concede vida. O Pai Nosso é uma oração ecumênica. Com ela nos dirigimos a Deus Pai como filhos e, portanto, como irmãos. Durante a pandemia, sentimos que existiram práticas de verdadeira irmandade.

Para iniciar, vamos rezar juntos o Pai Nosso. É importante sentir-se unidos, através desta oração com as pessoas do mundo inteiro.

Pai Nosso...

a) Trocando ideias

Animador/a, juntamente com o seu grupo, você pode fazer uma memória de fatos que aconteceram durante a pandemia.

1) Conversar sobre atitudes de fraternidade que aconteceram durante a pandemia (distribuição de marmitas, água, partilha comunitária, acolhida a doentes, socorro a doentes com covid19, o esmero de médicos e enfermeiros,

convivência fraterna, oração e leitura da Palavra de Deus em família, aceitação de opiniões diferentes...).

Qual a nossa contribuição vivida, ou de nossa família, que consideramos mais fantástica durante a pandemia?

2) Que fatos aconteceram que deixou muita gente entristecida? (Ex.: racismo, a morte de mais de 200 mil pessoas, desigualdades sociais, perda de emprego, violência em casa, lucros desmedidos por parte dos bancos.....) **E a nós ou à nossa família, o que nos deixou mais tristes nos tempos de pandemia?**

- Vamos pedir perdão a Deus de algum fato acontecido que nos deixou indignados pela falta de sensibilidade com o ser humano.

b) Nossa ciranda de conversa:

Animador/a continue motivando seu grupo:

✚ Percebendo tantas atitudes positivas, fatos, contribuições, o que mais gostaríamos de agradecer a Deus? Por quê?

✚ Listar dez coisas que gostaríamos de agradecer a Deus. (Ex: Vida, família, saúde,.....)

✚ Se todos tiverem a oportunidade de escrever, dar um tempo para que isto aconteça.

✚ Após oportunizar para que cada um possa dizer uma palavra, desta lista, mas o que já for dito pelos colegas, ir eliminando deixando para o final só as palavras que não foram coincidentes. Refletir sobre as palavras que mais foram repetidas e dizer o porquê.

✚ Em seguida o animador/a projetará a oração da CF 2021. <https://www.cnbb.org.br/comissao-apresenta-oracao-da-campanha-da-fraternidade-ecumenica-2021/#>

a) Um participante rezará sozinho, e todos se colocam em atitude de escuta.

b) Todos rezam juntos.

c) Dar espaço ao grupo para que possa repetir alguma palavra ou frase.

d) Cada palavra ou frase acrescentar um agradecimento a Deus. Ex.: **Deus da vida,** nós te



agradecemos porque nos acompanhas com teu amor, sobretudo as nossas famílias.

*Deus de bondade nós te agradecemos por nos conceder a graça de vivermos como irmãos e irmãs **na comunhão da diversidade.***

e) O animador dá a cada participante uma palavra da oração em forma de tarjeta, ou distribuição espontânea para cada um fazer um agradecimento a partir da palavra recebida. (vida, amor, fraternidade, comunhão, diálogo, compromisso, alegria e esperança...)

c) Prática para a semana



Ler o texto bíblico: **Mt 6,9-13**

Animador/a, peça ao Espírito de Deus que o ajude a rezar o texto Bíblico.

Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade (Ef 2.14a)

Leia você primeiro o texto. Medite a oração que Jesus nos ensinou.

Ajude seu grupo a ler e a meditar o texto bíblico:

- Repetir palavras ou frases do texto lido.
- Cada participante desenhará um símbolo que lhe fala do Pai Nosso. Ex: Pessoas de mãos dadas, corações formando um círculo, anéis entrelaçados, um vaso de flor bem colorido, uma árvore completa, muitas mãos de muitos tipos espalhando sementes, muitos pães e muitas bocas.

- Conversar sobre os desenhos.

- Falar no grupo sobre as questões abaixo e depois partilhar com a família:

*O que Jesus pede ao Pai?

*Rezando o Pai Nosso o que gostaríamos de pedir para que o mundo seja um lugar para todos? **Ex: Venha a nós o vosso Reino.** Pai Nosso te pedimos o reino de amor, da verdade, da justiça por um mundo melhor.

* Escrever em forma de mensagem sobre o Pai Nosso e mandar via WhatsApp para algum amigo que não faz parte da catequese, da escola, da sua rua ou alguém que conhecemos e mora longe.

Cada participante diga quem quer convidar, dizendo o nome, para rezar juntos o Pai Nosso.

Como compromisso rezar todos os dias a oração do Pai Nosso, convidando a família para rezar junto.

d) Rezar juntos:

Vamos rezar a parte final da oração da CF 2021. Projetar a oração.

Alguém reza e todos repetem:

Senhor, torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados, a fim de que possamos testemunhar o teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade.

Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. Amém.

O Pai Nosso junto com esta oração da CF nos ensina que Deus é Pai de todos e todas as pessoas. Nesta oração não dizemos Pai meu, mas Pai Nosso.

Nas Igrejas Cristãs todos os participantes evocam o mesmo Deus, portanto somos todos irmãos e irmãs na certeza que um dia viveremos a comunhão na diversidade.

Todos: Pai Nosso...

Canto:

1. Venham todos, vocês, venham todos. Reunidos num só coração, de mãos dadas formando a aliança, confirmados na mesma missão. (bis)

/:Em nome de Cristo, que é a nossa paz! Em nome de Cristo, que a vida nos traz: Do que estava dividido, unidade ele faz! Do que estava dividido, unidade ele faz!/:

Reflita com mais alguém a carta quatro.

Abraços do grupo da Coordenação de Catequese da Arquidiocese de Florianópolis.

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA – 2021

Deus da vida, da justiça e do amor,
Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade
e por concederes a graça de vivermos
a comunhão na diversidade.

Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica,
ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo
como compromisso de amor,
criando pontes que unem em vez de muros
que separam
e geram indiferença e ódio.

Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis
para servir a toda a humanidade,
em especial, aos mais pobres e fragilizados,
a fim de que possamos testemunhar o Teu
amor redentor

e partilhar suas dores e angústias,
suas alegrias e esperanças,
caminhando pelas veredas da amorosidade.

Por Jesus Cristo, nossa paz,
no Espírito Santo, sopro restaurador da vida.

Amém!



CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA – 2021

FRATERNIDADE E DIALÓGO: COMPROMISSO DE AMOR



5ª carta

Mensagem: A nossa missão se constrói com a partilha de nossos dons.

Amiga e amigo,

Nesta 5ª carta somos chamados a construir juntos caminhos que nos levem a assumir atitudes para que a fraternidade possa ser praticada todos os dias.

Como batizados, o tempo quaresmal nos inquieta, para uma conversão diária. Para uma caminhada rumo a celebração da Páscoa precisamos nos decidir para que a paz reine, o diálogo seja permanente, a justiça seja feita com os famintos, os desempregados, o perdão nos acompanhe sempre, a fraternidade nos faça sempre irmãos.

a) Trocando Ideias

Animador/a, você é convidado/a à propor-se a ações que promovam o testemunho não só com palavras, mas sobretudo pela prática de atitudes fraternas.

É impossível assumir uma campanha da fraternidade, se não temos em nós a decisão de assumir a mensagem do Evangelho que nos apresenta um novo sentido de viver. Cristo é a nossa meta e com ele queremos fazer as



peças felizes. Somos irmãos, portanto, a nossa prática será sempre conciliadora e de promover a unidade na diversidade.

- Vamos fazer uma memória:

Em que esta CFE 2021 nos chama mais atenção? O que é uma CF Ecumênica? O que nos fala o tema e o lema? É importante conversar sobre diálogo, em um tempo de tanta violência? Por quê? O que entendemos quando dizemos: unidade na diversidade? É esta uma conquista? Como?

- Como catequista, adulto, criança, jovem, idoso, família o que gostaríamos de sugerir para que esta CFE seja diferente das outras?

- Centrados na fé em Jesus Cristo podemos viver o que ele nos ensinou: "Amem-se uns aos outros". Seremos capazes de experimentar um mundo diferente onde podemos viver a paz, a benevolência, o perdão, a liberdade e a graça (Ef 1,3-8).

b) Nossa ciranda de conversa

Todos os anos a CF propõe objetivos para que se tenha uma direção certa e atinja o que se quer.

✚ Para quê objetos? Pense: Desde a hora que a gente levanta pela manhã nos propomos a fazer muitas coisas com objetivos claros: comer, estudar, fazer compras... É uma direção que vamos dar para o nosso dia, conforme a direção que se quer tomar.



✚ O que se quer com esta CF?

✚ 1- Convidar as pessoas e comunidades de boa vontade para assumirem esta CF. Quem vamos convidar? Com quem podemos contar?

✚ 2- Pensar, avaliar, e identificar caminhos para superar polarizações (isto é, o que contrapõe para que a unidade aconteça). Ex: violência, racismo, intolerância..

✚ 3- Realizar a CF na prática, através do diálogo amoroso, testemunhando a unidade na diversidade.

Quando é que acontece um diálogo amoroso? O que significa um diálogo amoroso? Já experimentamos uma conversa amorosa com alguém que nos desentendemos?

O animador propõe uma conversa entre o grupo:

Quais as intolerâncias que precisamos superar para que o diálogo seja possível? Apontar formas para uma melhor convivência entre diferentes grupos: família, colegas de escola, de internet, catequese, vizinhos....

Discutir juntos em família e com os colegas: Como podemos fazer a diferença com estas práticas:

- Defender alguém injustiçado.
- Conversar com algum colega que pensa diferente de nós.
- Valorizar um/a idoso/a pelo que é ou faz.
- Convidar para um bate papo alguém que não faz parte do nosso grupo de catequese ou escola ou família.
- Defender, sem discriminação, os direitos de todas as pessoas, para que tenham dignidade humana. (moradia, alimentação, educação, saúde..)

- Respeitar a terra e a vida em toda a sua diversidade para que todas as pessoas tenham um espaço para sobreviver.

- Escrever uma carta conjunta denunciando o desrespeito com alguma pessoa idosa, pobre, ou moradora de rua, existente em nossas comunidades ou cidade.

- Pensar e praticar: Tolerância rima com paciência. Escrever na porta de nossa casa ou de nosso quarto: Tolerância rima com

c) Prática para a semana



Ler o texto bíblico **João 20, 19-21**

Animador/a: Primeiramente ler e meditar este texto.

- Contar para algum grupo o texto tendo a possibilidade de ligar com os versículos anteriores e posteriores.

- O grupo pode fazer a leitura do texto alternada.

- Você animador, procure fazer o grupo dialogar: Quais as palavras e frase principal do texto? Por que os discípulos estavam com medo? De que forma contribuimos com a Paz? É possível a paz sem o diálogo? Por que sim e porque não? Você conhece alguém que contribui para a paz? Como descreve esta pessoa?

- Como podemos tornar prática a paz, o diálogo nesta Campanha?

1) Redescobrir a força e a beleza do diálogo. Como?

2) Denunciar as diferentes violências praticadas. Quais? Como superá-las?

3) Comprometer-nos com as causas que defendem a casa comum. Quais? O que fazer? (lixo, uso da água, limpeza das praças e ruas, queimadas...)

4) Contribuir para superar as desigualdades. Quais e como podemos fazer isso na escola, na catequese, na vizinhança, na nossa rua?

5) Criar ações que nos levem à prática do amor ao próximo, superando o ódio. Como?

6) Conhecer pessoas que vivem a fé diferente de nós. Como?

7) Possibilitar encontros com crianças, jovens, através de vídeo conferência, com quem participa de outras Igrejas ecumênicas para partilhar vivências de fé.

- Escolher apenas algumas práticas para serem assumidas.

- Ler novamente o texto bíblico e perceber o que tem a ver as práticas que queremos assumir.

d) Rezar juntos:

a) Cantar ou rezar esta bênção

b) Ou rezar a oração da CFE 2021.

Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz!

A paz que só o amor é que nos traz!

1) A paz na nossa vida, no nosso coração
E a bênção para toda criação!

2) A paz na nossa casa, nas ruas, no país
E a bênção da justiça que Deus quis!

3) A paz pra quem viaja, a paz pra quem ficou
E a bênção do conforto a quem chorou

- 4) A paz entre as igrejas e nas religiões
E a bênção da irmandade entre as nações!
- 5) A paz pra toda a terra e a terra ao lavrador
E a bênção da fartura e do louvor!

Cantar no final:

Senhor, fazei-me instrumento da vossa paz
Onde houver ódio, que eu leve o amor
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão
Onde houver discórdia, que eu leve a união
Onde houver dúvida, que eu leve a fé
Onde houver erro, que eu leve a verdade
Onde houver desespero, que eu leve a esperança
Onde houver tristeza, que eu leve alegria
Onde houver trevas, que eu leve a luz

**Ó mestre, fazei que eu procure mais
Consolar que ser consolado
Compreender que ser compreendido
Amar que ser amado
Pois, é dando que se recebe
É perdoando que se é perdoado
E é morrendo que se vive
Para a vida eterna**

Abraços e avalie o bem que você conseguiu realizar transmitindo esta Campanha da Fraternidade Ecumênica.

O Maior Milagre

Conta-se que um mendigo mal conseguiu chegar até certa aldeia, depois de passar o dia sem comer nada. Começou a bater de porta em porta, dizendo: “Ô de casa! Conheço uma planta milagrosa, que é capaz até de fazer viver quem já está morto. Será que alguém está a fim de conhecer o meu segredo?”

Um homem rico da aldeia apressou-se em recebê-lo, mandando que lhe servissem um verdadeiro banquete. Terminada a refeição, o dono da casa dirigiu a conversa para a planta das mil virtudes.

“Venha comigo”, disse o mendigo. “Tem muito dessa planta aqui perto”.

Saíram em silêncio. Quando já se achavam suficientemente longe da aldeia, o esperto mendigo disse, apontando para o arrozal: “Eis a planta que faz milagres!”

“O arroz? Não é possível”, reagiu o homem rico. “Você está querendo caçoar de mim!”

“Nada disso, meu senhor! Se eu não tivesse comido aquele arroz tão gostoso na sua casa, nesta altura eu já teria morrido”.



Esta história está a nos mostrar que o maior milagre que as pessoas podem fazer é dar algo de comer aos que tem fome. Mas isso não basta, é urgente que se encontre uma forma de eliminar as raízes da fome e da miséria.

Dom Itamar Vian
(Livro *Bebendo nas Fontes do Povo*)

Para conversar:

- Que atitudes milagrosas precisamos fazer para salvar o mundo da fome?
- O que nós temos a mais que podemos partilhar?

O presente

Um agricultor pobre tinha um pedacinho de terra e umas vaquinhas. Ele morava ao lado de um agricultor muito rico que tinha muitas terras e muitas cabeças de gado.

Certo dia, uma vaca que pertencia ao agricultor pobre arrebitou a cerca e entrou na plantação do agricultor rico. Este ficou indignado e queria que o pequeno proprietário pagasse tudo aquilo que a vaca comeu. O pequeno agricultor disse que não tinha condições, mas que pagaria depois da safra. No domingo, enquanto o pequeno agricultor foi a missa, o grande resolveu presenteá-lo. Ao chegar em casa, admirado com tal gesto, o pequeno agricultor abriu a caixa, surpresa! Encontrou estrume de vaca... O cheiro era desagradável e irritante.

Este fato não poderia ficar sem troco. O pequeno agricultor enviou também um presente ao latifundiário. Este, com receio, abriu a caixa e encontrou um bonito queijo. Logo pensou: “Deve estar envenenado”. Chamou delicadamente sua empregada e disse:

- Hoje você vai comer o primeiro pedaço.

O homem rico logo guardou o queijo e, no café do dia seguinte, pediu afetuosamente à empregada:

- Como passou a noite, não sentiu dores?

- Não.

Então o homem rico começou a comer o queijo, que era excelente, porém, quando estava no terceiro pedaço encontrou um plástico e um papel enrolado. Logo pensou: “Aqui está a maldade”. Abriu o plástico, desenrolou o papel com muito medo e encontrou uma frase que dizia: “Cada um dá do que tem”.



Missão Jovem

Para conversar:

- O que aprendemos desta história?

Violência gera Violência	Tolerância gera Tolerância
Diálogo gera Diálogo	

- O que escolhemos para fazer este mundo ser melhor?

Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade (Ef 2.14a)

O Carpinteiro

Um velho carpinteiro estava pronto para se aposentar. Ele informou ao chefe que seu desejo era de sair da indústria de construção e passar mais tempo com sua família. Ele ainda disse que sentiria falta do salário, mas



realmente queria se aposentar. A empresa não seria muito afetada pela saída do carpinteiro, mas o chefe estava triste em ver um bom funcionário partindo. Pediu ao carpinteiro para trabalhar em um último projeto.

O carpinteiro concordou, mas era fácil perceber que ele não estava entusiasmado com a ideia. Ele prosseguiu fazendo um trabalho de segunda qualidade e usando materiais inadequados. Foi uma maneira negativa de terminar sua carreira.

Quando o carpinteiro acabou, o chefe veio fazer a inspeção da casa. Em seguida, o chefe entregou a chave da casa para o carpinteiro e disse:

- Esta casa é sua. Ela é o meu presente para você.

O carpinteiro ficou muito surpreso. Que pena! Se ele soubesse que estava construindo sua própria casa, teria feito tudo diferente.

A vida é um projeto que você mesmo constrói. Suas atitudes e escolhas de hoje estão construindo a casa que você vai morar amanhã. Construa com sabedoria!

Missão Jovem

Para conversar:

- Como podemos aplicar o tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021, cujo tema é Fraternidade e diálogo, compromisso de amor, nesta história?